

Aula 28B- Migrações

Tarefa: Lista 28B

Aprofundamento:

Filme: Central do Brasil - Globoplay

Filme: Jean Charles – Globoplay

Filme: SAMBA- Telecine

Filme: O terminal- Prime Video

- Documentário: Human Flow - Não Existe Lar se Não Há para Onde Ir. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WX-EoSLBDp8>
- Documentário: Which Way Home - Caravanas da América Latina. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VmkNkeiSfBE>
- Filme: Haru e Natsu- As cartas que não chegaram. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lpqYRdRCg8g>
- 8 filmes para entender a questão dos refugiados: <https://www.acnur.org/portugues/2020/04/23/oito-filmes-para-entender-os-desafios-enfrentados-pelos-refugiados/>

Ficha Resumo

1. MIGRAÇÃO

- Deslocamento populacional pelo espaço geográfico
- Razões: Econômicas, políticas, religiosas, étnicas, ambientais (...)
- Movimento mais comum: Saída de países subdesenvolvidos para os desenvolvidos (deslocamento de mão-de-obra).

MIGRANTES	REFUGIADOS	APÁTRIDAS
Toda a pessoa que se transfere de seu lugar habitual, de sua residência comum, ou de seu local de nascimento, para outro lugar, região ou país.	Todo a pessoa que está fora de seu país natal devido a fundados temores de perseguição relacionados a conflitos armados, questões de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a grupo social ou opinião política, como também devido a violação grave e generalizada de direitos humanos (ACNUR)	São pessoas que não tem sua nacionalidade reconhecida por nenhum país. A apatridia ocorre por várias razões, como discriminação contra minorias na legislação nacional, falha em reconhecer todos os residentes do país como cidadãos quando este país se torna independente (secessão de Estados) e conflitos de leis entre países.
Deslocamentos Internacionais: <ul style="list-style-type: none"> • Imigrante: junção entre <i>migrare</i>, "mudar de residência/ condição" + in "para dentro". • Emigrante: Todo imigrante no país de destino é um emigrante no país de origem. Deslocamentos nacionais: <ul style="list-style-type: none"> • Migrante: utilizado para denominar aquele que se desloca em espaço circunscrito a um território nacional. "Migrante interno" ou "migrante nacional" também são expressões utilizadas. 	ACNUR: Alto comissariado das Nações Unidas para Refugiados. Surge em 1951: Contexto do pós-guerra para reassentar refugiados europeus. A convenção das Unidas em 26 de julho, do mesmo ano, estabeleceu o Estatuto dos Refugiados com direitos e deveres. Hoje: Desafios contra a xenofobia.	Exemplos: Povo Rohingya em Myanmar: Minoria islâmica, perseguida por uma parcela extremista da população de maioria budista. Curdos Veja o filme: O Terminal.

Movimentos migratórios:

Forçado x espontâneo

Definitivo x temporário

a) Êxodo Rural: Deslocamento do campo para a cidade.

- Razões: Busca por emprego e melhores condições de vida na cidade; Modernização do campo; Concentração fundiária.
- Contexto: Ligado ao processo de industrialização → XVIII e XIX no mundo desenvolvido e no século XX (2ª metade) nos países emergentes, como no Brasil. Fenômeno em curso em vários países (incluindo a Índia).

b) Pendular: Deslocamentos diários

- Ida e volta do trabalho ou escola
- Ocorre em regiões metropolitanas
- A cidade de origem é chamada de cidade dormitório
- Debate: mobilidade urbana

c) Sazonal: Períodos

➤ Transumância: (latim *trans humus* = além do solo)

- Também chamada de invernada - rebanho de ovinos/ bovinos se deslocam para a porção de menor altitude buscando gramíneas, no verão o degelo permite o retorno para a áreas de maior altitude.
- No pantanal: janeiro (período de chuvas) saída das planícies alagadas.
- No Nordeste brasileiro: deslocamento do Sertão para o Agreste ou para a Zona da Mata → Exemplos: Vidas Secas.

d) Fuga de Cérebros: Saída de capital humano

- Saída de profissionais especializados, com elevado grau de conhecimento
- Brasil e Índia sofrem com a debandada de doutores
- Países desenvolvidos em crise também sofrem a fuga de cérebros → Exemplo: Crise de 2008 saída de espanhóis para América Latina.
- EUA é o maior receptor de cérebros. Exemplo: Indianos no Vale do Silício.

2. FLUXOS INTERNACIONAIS

Dados: Relatório de migração Global 2022 – ONU/OIM (Organização Internacional para Migrações).

- 281 milhões de migrantes internacionais = 3,6% da população mundial (em 2000 eram 2,8%)
- 2/3 são migrantes de mão-de-obra
- Reflexo da globalização: Redes e Fluxos
- Destinos: (2/3 procuram países de alta renda)
 - EUA: principal destino desde 1970 (de 12 milhões em 1971 para 51 milhões de estrangeiros em 2020)
 - ALEMANHA
 - ARÁBIA SAUDITA
 - RÚSSIA
 - REINO UNIDO
- Origens: (países subdesenvolvidos)
 - ÍNDIA- 18 milhões
 - MÉXICO- 11 milhões

- RÚSSIA- 10,8
- CHINA- 10 milhões
- Países produtores de petróleo apresentam grande participação de estrangeiros em sua população total:
 - CATAR: 86%
 - EMIRADOS ÁRABES UNIDOS: 70%
 - KUWAIT: 64%

3. FLUXOS NACIONAIS

a) Imigrantes (entradas)

- **Até 1808:** Entrada permitida somente para portugueses. Com a abertura dos portos, a partir da chegada da família real, os fluxos aumentaram.
- **1830 a 1930:** Entrada de 5 milhões de imigrantes
Destaques:
 - **Italianos (1870 - 1914)**
 - Sul: produção de vinho (região de Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Garibaldi).
 - São Paulo: Substituição da mão-de-obra escravizada na produção de café.
 - **Alemães (1850 - 1870)**
 - Sul: RS (Vale do Rio dos Sinos- São Leopoldo e Novo Hamburgo); SC (Vale do Itajaí – Blumenau e Joinville)
 - Sudeste: SP e ES
 - **Japoneses:** (a partir de **1908**- destaque entre 1925 e 1935)
 - São Paulo: arredores da capital paulista – Hortifrutigranjeiros
 - Pará: produção de especiarias. Exemplo: Pará-pimenta do reino.
 - **Eslavos** (Poloneses, Ucrânicos e Russos): dificuldade de adaptação cultural.

- 1934: Lei das cotas de imigração

- Estabelecia uma cota anual de imigração para cada nacionalidade: 2% do total que entrou no país nos últimos 50 anos.
- 1938: a Lei foi complementada – 80% dos imigrantes deveriam ser agricultores (período da industrialização nacionalização, portanto, a ideia era impedir a entrada de trabalhadores sindicalizados). Outras restrições: pessoas com deficiência, menores de 18 anos e maiores de 60 desacompanhados.

- Atualmente:

Fonte: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra_2020/Relat%C3%B3rio_Anuar/Relat%C3%B3rio_Anuar_-_Completo.pdf

- 0,3% da população brasileira é estrangeira
- Dados do relatório anual do Observatório das Migrações Internacionais.
- Perfil dos estrangeiros (maioria): homens, jovens e de média escolaridade.
- Principais origens: (2020)
 - Venezuela
 - Haiti

- Bolívia
- Colômbia
- Estados Unidos

• Destinos:

- Sudeste – 55,1 % (SP: 41,2%; RJ: 9,4%)
- Sul – 20,5%
- Norte – 8,6% (Roraima: 4,3% - Fluxos da Venezuela)

b) Emigrantes (saídas)

- Anos 80- “Década perdida” – Crise econômica: saída de adultos 19 a 45 anos, a maioria com ensino médio ou superior completo.
- 2016 – Crise política/econômica: 99.000 brasileiros migraram para países da OCDE (relatório OCDE 2017).
- Destinos:
 - EUA – busca do sonho americano. Itamaraty afirma que 1,4 milhão de brasileiros vivem nos EUA- 250 a 400 mil em situação ilegal.
 - PARAGUAI – Atividade agrícola (soja)- brasiguaios
 - JAPÃO- *Dekasséguis*- Descendentes de japoneses. A maioria assume trabalhos de linhas de produção.
 - ESPANHA
 - PORTUGAL- 40 mil em 2017
 - ITÁLIA
 - REINO UNIDO

c) Deslocamentos internos: a construção do país em arquipélago.

- Migração inter-regional: entre regiões
- Migração intrarregional: dentro de uma mesma região
- **Século XVI – XVII:** Pecuária Vale do São Francisco Litoral do Nordeste → Interior do Nordeste
- **Século XVIII:** Mineração Paulista e Nordestinos → MG, GO, MT
- **Século XIX:** Borracha (1870 – 1910): Nordestinos → AC e AM
Café: Nordeste, MG, GO, MT, SUL → São Paulo
- **1940:** Algodão – Oeste Paulista
- **1950:** Brasília
- **1960-70:** Colonização agrícola (centro-oeste), mineração (Carajás, Oriximiná), rodovias (BR 153: Belém-Brasília, BR 364: Cuiabá-Porto Velho, BR 163: Cuiabá- Santarém)
- **1990-2000:** Expansão da fronteira agrícola -BAMAPITO
- **2010:** Descentralização – crescimento das cidades médias.
- **2018:** Sergipe e Alagoas – Milho e Soja.